

# REVISTA

DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS



#25

ISSN 2316-770X

A Revista da Universidade Federal de Minas Gerais é uma publicação semestral e tem o objetivo principal de abordar temáticas específicas, numa perspectiva interdisciplinar, podendo divulgar também resultados de pesquisas e de produções teóricas e artísticas diversas.

## Gestão 2014-2018

Jaime Arturo Ramírez  
REITOR

Sandra Regina Goulart Almeida  
VICE-REITORA

Elizabeth Ribeiro da Silva  
CHEFE DE GABINETE

Mario Fernando Montenegro Campos  
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Benigna Maria de Oliveira  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Ricardo Hiroshi Caldeira Takahashi  
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Ado Jorio Vasconcelos  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Hugo Eduardo Araújo da Gama Cerqueira  
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO

Denise Maria Trombert de Oliveira  
PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Maria José Cabral Grilo  
PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS

Tarcísio Mauro Vago  
PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Marcílio José Sabino Lana  
DIRETOR DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO  
– CEDECOM

Estevam Barbos de Las Casas  
DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS  
AVANÇADOS TRANSDISCIPLINARES DA UFMG

## Gestão 2018-2022

Sandra Regina Goulart Almeida  
REITORA

Alessandro Fernandes Moreira  
VICE-REITOR

Rui Rothes-Neves  
CHEFE DE GABINETE

Ricardo Hallal Fakury  
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Claudia Andréa Mayorga  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Benigna Maria de Oliveira  
PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Mario Fernando Montenegro Campos  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Maurício Freire Garcia  
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO

Fabio Alves da Silva Júnior  
PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Maria Márcia Magela Machado  
PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS

Tarcísio Mauro Vago  
PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Céres Pimenta Spínola de Castro  
DIRETORA DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO  
– CEDECOM

Estevam Barbos de Las Casas  
DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS  
AVANÇADOS TRANSDISCIPLINARES DA UFMG

## EDITOR

João Antônio de Paula

EDITORA EXECUTIVA  
Heloisa Soares de Moura Costa

APOIO TÉCNICO  
Lucília Maria Zarattini Niffenegger

TRADUÇÃO  
Marie-Anne Henriette Jeanne Kremer

DIREÇÃO DE ARTE  
Marcelo Lustosa

PROJETO GRÁFICO  
Léo Ruas

DIAGRAMAÇÃO  
Guilherme Martins

REVISÃO  
Cecília Lima  
Josiane Pádua

PRODUÇÃO EXECUTIVA  
Centro de Comunicação - Cedecom

IMPRESSÃO  
Imprensa Universitária da UFMG

## FICHA CATALOGráfICA

R 454 Revista da Universidade Federal de Minas Gerais. –  
vol.15, 1965- – Belo Horizonte : UFMG, 1965-  
v. : il.  
Anual de 1965-1969  
A partir do v. 19, n. 1/2, 2012 passa a ser semestral  
Título anterior: Revista da Universidade de Minas  
Gerais, 1929-1964.  
Inclui bibliografia.  
ISSN: 2316-770X  
1. Ensino superior- Periódicos. I. Universidade  
Federal de Minas Gerais.

CDD: 378.405 CDU: 378

Revista da Universidade Federal de Minas Gerais  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Av. Presidente Antônio Carlos, nº 6.627, Campus Pampulha  
Prédio da Faculdade de Ciências Econômicas, sala 3011  
CEP: 31.270-901, Belo Horizonte – Minas Gerais – Brasil  
Endereço eletrônico: <revistadaufmg@ufmg.br>  
Telefone: 55 31 3409 7231

### Conselho editorial

Carlos Antônio Leite Brandão • ESCOLA DE ARQUITETURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Eliana de Freitas Dutra • FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Estevam Barbosa de Las Casas • ESCOLA DE ENGENHARIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Heloisa Soares de Moura Costa • INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Hugo Eduardo Araújo da Gama Cerqueira • CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL E FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Ivan Domingues • FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Jacyntho Lins Brandão • FACULDADE DE LETRAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

João Antonio de Paula • CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL E FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Marília Andrés Ribeiro • C/ARTE PROJETOS CULTURAIS, BRASIL

Maurício Alves Loureiro • ESCOLA DE MÚSICA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Maurício José Laguardia Campomori • ESCOLA DE ARQUITETURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Ricardo Hiroshi Caldeira Takahashi • INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

### Comissão editorial desta edição

Carlos Antônio Leite Brandão • ESCOLA DE ARQUITETURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Estevam Barbosa de Las Casas • ESCOLA DE ENGENHARIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Heloisa Soares de Moura Costa • INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Hugo Eduardo Araújo da Gama Cerqueira • CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL E FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

João Antonio de Paula • CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL E FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL.

Marília Andrés Ribeiro • C/ARTE PROJETOS CULTURAIS, BRASIL

### Pareceristas desta edição

Alexandre Magno Alves Diniz • PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO ESPACIAL, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, BRASIL | Ana Carolina Euclides • GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS | Ana Cláudia Duarte Cardoso • FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BRASIL | André Braz Golgher • CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL E FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Cássio Eduardo Viana Hissa • INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Daniel Medeiros de Freitas • ESCOLA DE ARQUITETURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Doralice Barros Pereira • INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Duval Magalhães Fernandes • PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA, TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO ESPACIAL, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS, BRASIL | Eliana de Freitas Dutra • FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Estevam Barbosa de Las Casas • ESCOLA DE ENGENHARIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Felipe Nunes Coelho Magalhães • INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Geraldo Magela Costa • INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Gilberto Corso Pereira • FACULDADE DE ARQUITETURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, BRASIL | Hugo Eduardo Araújo da Gama Cerqueira • CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL E FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Jacyntho Lins Brandão • FACULDADE DE LETRAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | João Antonio de Paula • CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL E FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | João Bosco Moura Tonucci Filho • CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL E FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Junia Maria Ferrari de Lima • ESCOLA DE ARQUITETURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Klemens Augustinus Laschefski • INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Laura Lidia Rodriguez Wong • CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL E FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Marco Antônio Alves • FACULDADE DE DIREITO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Maria do Carmo Freitas Veneroso • ESCOLA DE BELAS ARTES, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Maria Luíza Grossi Araújo • INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Marília Andrés Ribeiro • C/ARTE PROJETOS CULTURAIS, BRASIL | Maurício José Laguardia Campomori • ESCOLA DE ARQUITETURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Paula Miranda-Ribeiro • CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL E FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Renato Cesar Ferreira de Souza • ESCOLA DE ARQUITETURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Rita Velloso • ESCOLA DE ARQUITETURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Rogério Palhares Zschaber de Araújo • ESCOLA DE ARQUITETURA – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Sibelle Cornélio Diniz • CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO REGIONAL, FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Roberto Célio Valadão • INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Valeria de Oliveira Roque Ascensão • INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Veneza Berenice de Oliveira • FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Virginia de Araujo Figueiredo • FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL | Weber Soares • INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL



## Sumário

- 6 EDITORIAL  
Utopias
- ROBERTO CÉLIO VALADÃO  
JOSÉ SÍLVIO SILVEIRA  
16 'Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura'  
– As migrações da água sob nossos pés  
'Water dropping day by day wears the hardest rock away'  
– The migrations of water under our feet
- RAFAEL HUMBERTO SILVEIRA  
40 A salvação da língua: a narrativa como pátria em  
Die Gerettete Zunge de Elias Canetti  
The salvation of language: narrative as homeland in  
Die gerettete Zunge by Elias Canetti
- MARDEN BARBOSA CAMPOS  
64 Afinal, quem é migrante? Agência e historicidade  
na mensuração da migração internacional recente  
no Brasil  
Who is a migrant, after all? Agency and historicity in  
the measurement of the recent international migration  
in Brazil
- 88 LETICIA ROSSI FELICIANO BRIGAGÃO  
A crise dos refugiados: um repensamento do conceito  
de cidadania dos expatriados por meio do diálogo de  
teorias de Hannah Arendt e Immanuel Kant  
The refugee crisis: reviewing the expatriated peoples'  
citizenship concept through the theoretical dialogue of  
Hannah Arendt and Immanuel Kant
- MILTON FRANCISCO  
104 Vozes inaudíveis (ou haitianos no rarefeito social)  
Inaudible voices (or haitians in social rarefied condition)
- PRISCILLA PACHI  
124 Migração e interculturalidade: um binômio capaz de  
construir pontes de convivência  
Migration and interculturality: a binomial able to build  
bridges of convenience
- MARIA ELIZIA BORGES  
144 A história das marmorarias italianas no estado de São  
Paulo impressa em anúncios de jornais (1890-1930)  
The history of Italian marble shops in the State of São Paulo  
printed in newspaper advertisements (1890-1930)



REIJANE PINHEIRO DA SILVA

158 “Deus me trouxe pra cá”: goianos na Irlanda, projeto emigratório e religião

“God brought me here”: people from the State of Goiás in Ireland, emigration project and religion

CARLOS LOBO

RALFO MATOS

JOSÉ MARCOS P. DA CUNHA

178 Mineiros retornados e a corrente de migrantes paulistas: os fluxos de São Paulo para Minas Gerais

Returned Minas Gerais natives and the stream of São Paulo migrants: the population flows from São Paulo to Minas Gerais

LUANA DO CARMO ARAUJO DE OLIVEIRA

CRISTIANA GUIMARÃES ALVES

BRUNO MARTINS DALA PAULA

198 Agricultura urbana e migrações: processos de resistência e interculturalidade

Urban agriculture and migrations: endurance and interculturality processes

APOLÓ HERINGER LISBOA

224 Comentário: o significado da nova lei de migração 13.445/17 no contexto histórico da mobilidade humana no Brasil

Comment: the meaning of the new migration law 13.445/17 in the historical context of human mobility in Brazil



# MIGRAÇÕES

Migrações remetem a movimentos, transformações, deslocamentos, transposições, distanciamentos e aproximações, estranhamentos e adaptações, multiplicidades de origens e destinos, de percursos e trajetórias. Travessias. Elas fazem pensar em aprendizados, em compartilhamento – de experiências, ideias, valores, conceitos, pressupostos, visões de mundo, saberes, cosmologias. Referem-se tanto às trajetórias de conhecimento, de tecnologia e de manifestações artísticas e culturais quanto às trajetórias inerentes aos elementos da natureza, às espécies, aos povos e suas identidades. Falam de encontros e de alteridade, de intolerâncias e preconceitos, de respeito às diferenças, amálgamas derivados dos processos de enraizamento e territorialização.

A temática das Migrações estimula e se abre para muitas interpretações. Assim, o volume se inicia com a migração das águas, que ocorre distante do olhar humano, por se fazer em profundidade, sob nossos pés, no subsolo. O artigo *Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura*, de Roberto Célio Valadão e José Sílvio Silveira, discute a migração da água em subsuperfície, comumente ignorada. Mostra que, em terrenos cársticos, essa migração adquire caráter particular e condiciona um conjunto de fenômenos que, embora se desenvolva em profundidade no solo e na rocha, afeta as atividades humanas em superfície e vice-versa. Os autores revelam quão frágeis e vulneráveis são os terrenos cársticos frente às demandas sociais e ressaltam que as políticas e instrumentos destinados à gestão territorial e ambiental dessas áreas se mostram ainda frágeis e pouco efetivos.

No campo da literatura e da importância das narrativas, o artigo de Rafael Humberto Silveira, intitulado *A salvação da língua: a narrativa como pátria em Die gerettete Zunge*, de Elias Canetti, analisa a função da língua e da literatura como elementos da construção de uma identidade transnacional e multilíngue. Utilizando a obra autobiográfica *Die gerettete Zunge*, de Elias Canetti, as línguas e narrativas nela mencionadas são abordadas em relação à sua relevância na formação do escritor e na criação de uma perspectiva referente à migração e sua representação literária.

No texto intitulado *Afinal, quem é migrante? Agência e historicidade na mensuração da migração internacional recente no Brasil*, de Marden Campos, discute-se a agência e a historicidade das estatísticas sobre migração internacional produzidas no Brasil. Argumentando que o momento histórico atual cria agenciamentos específicos, formados por articulações entre órgãos governamentais, universidades e centros de pesquisa na sustentação do conceito de migrante, o autor discute as bases conceituais sobre as quais são feitas as tentativas de mensuração da migração, com foco nos dados censitários sobre migração. Destaca que o avanço das tecnologias de comunicação e deslocamento geram novas fontes de informação e ferramentas de análise que fazem repensar, conceitualmente, as categorias de análise normalmente utilizadas nos estudos quantitativos sobre o tema.

Letícia Rossi Feliciano Brigadão, por sua vez, toma o conceito de cidadania e os direitos dos refugiados como objetos de reflexão no artigo *A crise dos refugiados: um repensamento do conceito de cidadania dos expatriados através do diálogo de teorias de Hannah Arendt e Immanuel Kant*. Com base nas obras dos filósofos, o texto aborda a temática da cidadania e dos direitos humanos no caso dos apátridas para discutir o agir justo do Estado diante da questão dos refugiados: se ele deve ampará-los, expulsá-los ou ignorá-los, com vistas a um ideal de atuação estatal que justifique a concessão da participação política aos refugiados alojados em países dos quais não são originários.

Considerando diferentes dimensões da migração internacional para o Brasil, o artigo *Vozes inaudíveis, ou haitianos no rarefeito social*, de Milton Francisco, traz uma interessante reflexão sobre a recontextualização das vozes e de outros atores sociais vinculados à imigração haitiana, por meio do discurso jornalístico, no qual se identifica a ocorrência de um processo de reificação que põe os imigrantes num rarefeito social – milhares de haitianos que chegaram ao Brasil em busca de trabalho e de melhores condições de vida não tiveram suas expectativas satisfatoriamente contempladas, pois se constituíram em grupo minoritário, vítima de violência física e simbólica, e viram sua mão de obra ser explorada de forma indevida.

*Migração e interculturalidade, um binômio capaz de construir pontes de convivência*, de Priscilla Pachi, concentra-se nos fluxos migratórios recentes – de imigrantes e de refugiados – para a cidade de São Paulo. O que atrai os imigrantes e os refugiados para essa cidade, como se inserem na sociedade, o que distingue o Brasil no trato da questão



migratória, qual a importância da interculturalidade para a adaptação dos estrangeiros no Brasil são as principais perspectivas que orientam a análise. Também tendo São Paulo como campo de observação, o artigo *A história das marmorarias italianas no Estado de São Paulo impressa em anúncios de jornais (1890-1930)*, de Maria Elizia Borges, investiga a trajetória de um tipo particular de ofício, executado nas marmorarias italianas instaladas no interior do estado, por meio de um levantamento de anúncios desses estabelecimentos. Segundo a autora, a leitura visual dessas peças de publicidade evidencia o modelo de sociedade constituído dentro de uma marmoraria, o tipo de serviços prestados por ela e a abrangência territorial do produto artístico que era encomendado. Essas imagens explicam o período em que elas foram criadas, que tem por base a economia cafeeira, a imigração e a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, que configuraram uma época áurea de instalação de cemitérios secularizados no Brasil (1890-1930).

Abordando o sentido inverso da migração internacional, o artigo de Reijane Pinheiro da Silva, intitulado *Deus me trouxe pra cá: goianos na Irlanda, projeto emigratório e religião*, discute, por meio de uma abordagem etnográfica realizada em Goiás e na Irlanda, as interpretações de um grupo de imigrantes brasileiros (goianos) acerca da relação entre seu projeto emigratório e sua identidade religiosa. Analisa também a atuação das igrejas evangélicas e de padres católicos no apoio aos brasileiros que vivem naquele país, identificando que os imigrantes evangélicos, principalmente, veem sua trajetória como resultado de um “projeto divino” e julgam que sua presença na Irlanda tem um caráter missionário.

No campo das migrações internas, apresentamos o artigo *Mineiros retornados e a corrente de migrantes paulistas: os fluxos de população de São Paulo para Minas Gerais*, de autoria de Carlos Lobo, Ralf Matos e José Marcos Pinto da Cunha. O texto identifica mudanças recentes na dinâmica migratória entre os dois estados. Minas Gerais, historicamente repulsor de população para São Paulo, desde 1991, apresenta declínio da emigração para aquele estado. O Censo de 2010 revelou um novo cenário de crescente contingente migratório procedente de São Paulo. A expansão da área de influência de São Paulo sugere a consolidação de novos centros regionais em Minas Gerais que absorvem os efeitos da desconcentração econômica paulista, como pode ser observado pelo crescimento da migração para microrregiões do Sul de Minas, Triângulo e Mata, que se destacam na atração de migrantes de ambos os estados.

O artigo *Agricultura urbana e migrações: processos de resistência e interculturalidade*, de Luana do Carmo Araujo de Oliveira, Cristiana Guimarães Alves e Bruno Martins Dala Paula, busca articular processos migratórios e o papel da agricultura urbana no uso e ocupação do espaço urbano. No texto, a agricultura urbana é considerada uma prática que integra aspectos ecológicos, sociais, culturais e políticos para o desenvolvimento de cidades economicamente justas, ecologicamente sustentáveis e culturalmente sensíveis. O artigo almeja dar visibilidade aos aspectos sociopolíticos, simbólicos e culturais dessa prática, discutindo seu caráter promotor de direitos e coesão social nos processos de vínculo comunitário, na expressão de práticas tradicionais, em resistência ao modelo de vida imposto pelo sistema socioeconômico dominante, na valorização da identidade cultural e nas novas territorialidades em experiências de migrações.

O volume é concluído com o texto de Gisela P. Zapata e Dimitri Fazito de Almeida Rezende, que trata da Lei de Migração 13.445/17 em *Comentário: o significado da nova Lei de Migração 13.445/17 no contexto histórico da mobilidade humana no Brasil*, contextualizando tanto as trajetórias dos deslocamentos humanos no tempo e no espaço da sociedade brasileira quanto as suas correspondências no plano das instituições públicas que tornam as migrações objeto de controle, planejamento e política. Recuperando mecanismos sociodemográficos, econômicos, jurídicos e políticos da história brasileira quanto ao tratamento da mobilidade populacional, o texto analisa a expansão, a inovação e o alcance da referida Lei. Busca, assim, avaliar a possibilidade da sua concretização como um modelo de vanguarda na gestão migratória e na solução dos entraves internos históricos que põem em rota de colisão atores sociais que necessitam atuar cooperativamente.

Boa leitura!

# MIGRATIONS

Migrations remind us of movements, transformations, displacements, transpositions, distance and approach, estrangement and adaptation, multiplicities of origins and destinations, of routes and trajectories. Crossings. They make us think about learnings, sharing – of experiences, ideas, values, concepts, assumptions, worldviews, knowledge, cosmology. They refer not only to trajectories of knowledge, of technology and of artistic and cultural manifestations, but also to trajectories inherent to the elements of nature, to species, to peoples of the world and their identities. Migrations speak of crossroads and alterity, of intolerance and prejudice, of respect to differences, mergers born in the rooting and territorialization processes.

The Migrations theme boosts and is open to many interpretations. Therefore, this volume opens the theme with the migration of waters unnoticed to the human eyes, occurring in the depths, under our feet, in the subsoil. The article *Water dropping day by day wears the hardest rock away* by Roberto Célio Valadão and José Sílvio Silveira, discusses the migration of underground waters, normally ignored. In karst areas, as the study points out, this migration assumes a particular character and conditions a set of phenomena that, in spite of its development in deep layers of rocks and soil, it affects human activities up on the surface and vice-versa. The authors disclose the fragility and vulnerability of these karst terrains as contrasted to the social demand, and stress that the policies and instruments allocated to the territorial and environmental management of these areas are still fragile and hardly effective.

In the area of literature and the importance of narratives, the article by Rafael Humberto Silveira, *The salvation of language: narrative as homeland in Die gerettete Zunge by Elias Canetti*, analyzes the function of language and literature as elements of the construction of a transnational and multilingual identity. Using the autobiographical work by Elias Canetti, *Die gerettete Zunge*, the languages and narratives therein mentioned are approached according to their relevance in the formation of the writer and in the creation of a perspective referring to migration and its literary representation.

The text entitled *Who is a migrant, after all? Agency and historicity in the measurement of the recent international migration in Brazil* by Marden Campos discusses the agency and historicity of statistics on international migrations produced in Brazil. While discussing that the current historical moment creates specific agencies made by coordinated actions among governmental authorities, universities and research centers working on the support of the concept of migrant, the author argues the conceptual bases on which efforts are made to measure migration, focusing on migration census data. The author highlights that the progress of the communication technologies and displacement give rise to new information sources and analysis tools that lead to reconsider the concepts of the categories of analysis normally used in the quantitative studies on the theme.

Letícia Rossi Feliciano Brigadão, on her turn, takes the concept of citizenship and refugee rights as the objects of her analysis in her *The refugee crisis: reviewing the expatriated peoples' citizenship concept through the theoretical dialogue of Hannah Arendt and Immanuel Kant*. Based on the philosophers' works, the text approaches the topics of citizenship and human rights in the case of the stateless persons in order to discuss the just actions of the State facing the refugee issue: should it shelter the refugees, cast them out or ignore them? The objective is to find an ideal state action that would justify the granting of political participation and of dignity to refugees housed in countries to which they do not originally belong.

Considering different dimensions of the international migration to Brazil, the article *Inaudible voices, or Haitians in social rarefied condition*, by Milton Francisco, presents an interesting reflection on the recontextualization of the voices and of other social actors linked to the Haitian immigration by means of the journalistic discourse in which the occurrence of a reification process that places the immigrants in a social rarified condition is identified. Thousands of Haitians arrive in Brazil looking for a job and

better living conditions have not fulfilled their expectations satisfactorily due to their situation of minority group, victims of physical and symbolic violence, and exploited in their work activities.

*Migration and interculturality: a binomial able to build bridges of convenience* by Priscilla Pachi, focuses the recent migration flows – of immigrants and refugees – to the city of São Paulo. What attracts the immigrants and refugees to this city, how do they fit into society, what tells Brazil in the treatment of the migration issue from the others, what is the importance of interculturality for the adaptation of foreigners in Brazil are the main perspectives that lead the analysis. Also focusing São Paulo as a field of observation, the article *The history of Italian marble shops in the State of São Paulo printed in newspaper advertisements (1890-1930)*, by Maria Elizia Borges, takes a deep look into the trajectory of a particular type of work performed in the Italian marble shops in the state countryside by means of a survey of the advertisements of these commercial facilities. According to the author, the visual reading of these pieces of publicity reveals the model of the company established in the marble shop, the kind of services provided by it and the territorial broadness of the artistic product ordered. These images explain their creation period based on the coffee economy, migration and the Companhia Mogiana de Estradas de Ferro – or the Railway Company of Mogi das Cruzes – that shaped a golden age of cemetery installations secularized in Brazil (1890-1930).

Approaching the reverse direction of international migration, the article by Reijane Pinheiro da Silva entitled “*God brought me here*”: *people from the State of Goiás in Ireland, emigration project and religion*, by means of an ethnographic approach performed in the State of Goiás and Ireland, discusses the interpretations of a group of Brazilian immigrants (from Goiás) concerning their emigration project and their religious identity. The article also analyzes the performance of the evangelic churches and catholic priests in the support to Brazilians living in that country, identifying that mainly the evangelic immigrants see their trajectory as a result of a “divine project” and believe that their presence in Ireland has a missionary character.

As for Brazilian internal migrations, we present the article *Returned Minas Gerais natives and the stream of São Paulo migrants: the population flows from São Paulo to Minas Gerais* by Carlos Lobo, Ralfo Matos and José Marcos Pinto da Cunha. It identifies recent changes in the migratory dynamics between the two Brazilian states. Historically losing

its population to São Paulo, since 1991 the State of Minas Gerais presents a decreasing emigration to that state. The 2010 Census came up with a new scenery of growing migratory contingent coming from São Paulo. The expansion of the influence area of São Paulo suggests the consolidation of new regional centers in Minas Gerais that absorb the effects of the economic decentralization in São Paulo, as may be observed by the increasing migration to the microregions of Southern Minas Gerais, Triângulo Mineiro and Zona da Mata, that stand out as attraction poles of migrants of both states.

The article *Urban agriculture and migrations: endurance and interculturality processes* by Luana do Carmo Araujo de Oliveira, Cristiana Guimarães Alves and Bruno Martins Dala Paula is an effort to connect the migratory processes and the role of urban agriculture in the use and occupation of the urban space. In the text, urban agriculture is taken as a practice that joins ecological, social, cultural and political aspects for the development of economically fair, ecologically sustainable and culturally sensitive cities. The article brings to light the sociopolitical, symbolic and cultural aspects of this practice, discussing its inherent enhancement of social rights and cohesion in the community linking processes, in the expression of traditional practices, in resisting against the living model imposed by the mainstream socioeconomic system, in the valuing of cultural identity and in the new territorialities in migration experiences.

We complete the volume with the text by Gisela P. Zapata and Dimitri Fazito de Almeida Rezende, who approach the Migration Act No. 13.445/17 in *Comment: the meaning of the new Migration Act No. 13.445/17 in the historical context of the human mobility in Brazil*. It contextualizes not only the trajectories of the human dislocations in time and space of the Brazilian society, but also their correspondences in the plan of the public institutions that turn the migrations into an object of control, planning and politics. Recovering sociodemographic, economic, judicial and political mechanisms of the Brazilian history concerning the treatment of the population mobility, the text analyzes the expansion, the innovation and the coverage of the said Act. Thus, it assesses the possibility of its implementation as an *avant-garde* model in the migration management and in the solution of the historical internal difficulties that put in collision course social actors who need to act cooperatively.

Enjoy your reading!

